

## Fogo Sagrado

A noite fria e chuvosa de sexta-feira última, não impediu que se reunissem varios amigos e apreciadores da Arte, para assistir uma audição de música fina proporcionada por Silvio Bueno Teixeira, Norma Vicente e Osvaldo Serra.

Criaturas privilegiadas como são, levando dentro do peito, a chama ardente desse fogo sagrado, que não se extingue jamais para os verdadeiros artistas, era natural que os instantes transcorridos em tão preciosas companhias, se revestisse de raro interesse, e verdadeiro encantamento. Mestre, conhecedor perfeito do seu ramo, Silvio Teixeira, embora afastado da cena por circunstancias superiores à sua vontade, exerce o magistério como um sacerdote, recrutando discipulos para o bel canto, confiante e cheio de entusiasmo pela causa que abraçou.

E foi com esse mesmo entusiasmo e fé no seu trabalho, que ele nos deu o prazer de ouvir Norma Vicente, uma discipula bastante adiantada, que interpretou números de grande responsabilidade.

Raramente poderá se ouvir entre profissionais, um programa constituído de páginas tão seletas e difíceis como esse que nos ofereceu, todo ele desenvolvido numa atmosfera de perfeito equilíbrio, digno de uma artista em plena posse da sua personalidade, sem que nisto entre a minima dose de favoritismo ou de elogio feito unicamente pelo prazer de elogiar. O tempo dirá si estamos errados. Possuidora de uma voz de soprano ligeiro, sem estridencias, Norma Vicente, tem a seu favor um timbre de singular beleza, principalmente nos agudos emitidos sempre dentro dos mais sadios principios da educação vocal. Bastante jovem ainda, quase menina, ela surpreende a todos pelo grau de progresso que já atingiu nos estudos, superando os prognósticos mais otimistas, sendo uma realidade para todos aqueles que nela depositavam suas esperanças. Para se avaliar a capacidade interpretativa da jovem cantora, basta dizer que no espaço de uma hora apenas de audição, sem qualquer manifestação de esforço ou de cansaço, desincumbiu-se de páginas como: "Ombra Leggera", da Opera Dinorah; "Caro Nome", do Rigolletto; "Una voce poco fá", do Barbiere di Siviglia; "La capinera", e a famosa "Aria das Campanhas", da Opera Lakmé. Números cantados em partituras originais, que fariam orgulho a uma artista de longo tirocinio.

Só mesmo a persistência nos estudos seria capaz de produzir tais resultados, pois a Arte é sempre difícil e ingrata aos apressados, ansiosos do sucesso imediato. Produto da inteligência e da sensibilidade unidas em colaboração superior, ela jamais deixa sem o merecido prêmio aos que praticam com amor e dedicação os seus rígidos ensinamentos e exigências.

Silvio Bueno Teixeira e Norma Vicente estão nesse caso, e não tardará muito para que recebam as laureas dessa dedicação, em auditórios mais amplos e compreensivos, confirmando assim as nossas previsões.

Ao piano nos acompanhamentos esteve Osvaldo Serra, um músico da velha guarda que, embora lutando em outros setores na vida material, jamais deixou de alimentar a chama do fogo sagrado, que através dos anos, tem levantado clarões magníficos na sua alma de artista.

José de Castro Mendes

## A terceira audição da Orquestra Filarmonica Campineira

Em assembleia realizada dia 23 último, os componentes da Orquestra Filarmonica Campineira, num belíssimo gesto de solidariedade e extraordinária abnegação, apoiaram a idéia da abnegação da terceira audição, a qual será de grandes expectativas, pois conforme o resultado obtido, poderão continuar ou cessar de uma vez para sempre, suas atividades artisticas.

A Orquestra Filarmonica Campineira, agradou em cheio à nossa culta assistência, nas duas audições realizadas, provando a grande capacidade dos seus componentes, conquistou verdadeiros louros e aplausos justos e merecidos.

Os programas apresentados, foram organizados com capricho, muito variados, satisfazendo ao mais exigente espectador; suas interpretações foram ótimas, e a farta messe de aplausos recebidos, foi a prova indiscutível do triunfo artístico alcançado. O prof. Djalma Campos de Padua, diretor e fundador da Filarmonica, teve ensejo de exhibir nos os balancetes dos recitais realizados, pelos quais se verifica já ter desembolsado cerca de 12 mil cruzeiros, para satisfazer aos compromissos assumidos. Disse-nos s.s. que suas economias tornam-se excusas para sósinho manter a orquestra, a qual não gosa de favores officiais, e está sobrecarregada de impostos e despesas indispensáveis. Acresce, que muitos dos que se inscreveram no quadro social negaram-se a corresponder ao compromisso assumido. Ora, isso veio trazer sérios embaraços de ordem financeira, originando prejuizos que impossibilitam a vida e o desenvolvimento do conjunto artístico.

Com essas violentas oscilações no equilíbrio orçamentário, torna-se impossível o prosseguimento de suas atividades, pois os músicos, embora idealistas e sonhadores, também são humanos e não podem viver de sonhos ou brisas...

E' preciso, é imperativo que a culta sociedade campineira, ciosa das belhas tradições desta terra, reconheça e saiba avaliar os esforços dispendidos por essa pleiade de musicistas de escôl e lhes propicie os meios para se manterem em determinado equilíbrio financeiro e poderem continuar a sua obra de brasilidade em tão boa hora iniciada.

Não é possível, não é mesmo admissível que Campinas fique desprovida de um conjunto artístico que tanto a dignifica.

Assim, pois, numa derradeira tentativa, apresente-se ao

nosso público no próximo dia 7 de dezembro. Atendendo a inúmeros pedidos e sugestões, apresentarão na primeira parte do programa, musicas finas, e na segunda parte, será apresentado o Jazz Band Sinfonico da Filarmonica Campineira, num repertório exclusivo de musicas populares, que certamente irão agradar. Que o nosso público ampare essa notavel realização artistica para que não passemos pela vergonha de ver aniquilada uma das mais uteis e simpáticas iniciativas artisticas de nossa terra.

## O recital de Menininha Lobo em Piracicaba

Transcrevemos a seguir, data venia, a cronica publicada pelo "Jornal de Piracicaba" sobre o recital realizado nessa culta cidade pela pianista campineira Menininha Lobo:

"Nada mais apropriado para uma assistencia interessada no estudo da Musica, como a desta cidade, que um recital organizado nos moldes do realizado ante-ontem, para os associados da "Cultura Artistica". Fazendo desfilar um só genero musical, por meio dos autores mais categorizados, atravez de todos os tempos, Menininha Lobo nos brindou com um programa original e agradável, pela leveza e graça das peças executadas.

A Valsa foi estudada nas suas origens e no seu desenvolvimento pela palavra culta e agradável da escritora e poetisa Emilia de Freitas Guimarães, que teceu comentarios historicos e bordou filigranas poeticas em torno dos temas executados. E Menininha Lobo, com sua arte discreta e consciente, ilustrava toda a poesia musical da musica que, nos seus revoltucios elegantes, deu a volta ao mundo pelos salões requintados ou pela imaginação ardente dos amourosos.

Não conhecessemos bem o valor artistico da recitalista, que é uma vocação musical muito bem cuidada por serios e aprofundados estudos, e teriamos nos enganado a respeito de sua personalidade, no recital de quinta-feira. Na verdade, Menininha Lobo se apresentou perante o público piracicabano verdadeiramente siderada pelo seu sensível sistema nervoso. Não sabemos por que a assistencia da "Cultura" é conhecida como "muito exigente". E isso, temos a impressão, causa uma perturbação emocional áquelas artistas de natureza tímida. A timidez — é claro — aí exagera a auto-crítica do artista, tirando-lhe grande parte de suas possibilidades virtuosisticas.

Assim é que vimos Menininha Lobo na primeira parte. Procurando auscultar demais a impressão do auditorio, preocupando-se com a assistencia, a qual a seguiu com interesse e simpatia, a recitalista prejudicou sensivelmente a execução das páginas de Schubert e Chopin.

Com a volta da confiança em si mesma, Menininha Lobo nos deu boas transcrições na segunda parte, notadamente de Debussy. "La plus que tente" nos demonstrou as reais possibilidades da pianista campineira, que imprimiu romantismo e doçura à bela composição do maior impressionista francês.

Tambem na terceira parte se houve bem a concertista "Valsa elegante", de Mignone, foi executada com limpeza e desenvoltura. Gostamos da "Valsa noble" de Schumann, à qual não faltaram espiritualidade e romantismo. Dando-nos uma impressão do virtuosismo da recitalista, tivemos a "Grande valse" de Moskowsky, tratada com bravura e vibração.

Os comentarios de Emilia Freitas Guimarães, que apresentou para cada peça uma moldura poetica, agradaram bastante e contribuíram para maior brilho da noite de arte.

Esse nas  
Terção das cl...  
sidente pios q...  
butarie  
De  
da Le...  
creto-l...  
ho de...  
dos da...  
pelo  
Região  
cedent...  
das qu...  
dados...  
n. 15...  
1923,  
rem se...  
O ci...  
ra arr...  
1.0)  
lher vi...  
donada  
vorciac...  
co arr...  
lher qu...  
sem di...  
— o fi...  
te inca...  
tento...  
arrimo...  
tiver fi...  
legitim...  
ou int...  
ou viu...  
sos, se...  
4.0) —  
condig...  
cuja m...  
ou me...  
mão, c...  
sustent...  
invalid...  
irmã se...  
na sua...  
filho o...  
servir...  
de sua...  
to e v...  
prover...  
cia.  
Os r...  
todos...  
alegaç...  
eumen...  
dade...  
que re...  
de do...  
os que...  
receber...  
blicos...  
para su...  
teem bu...  
que o...  
forço...  
balho...  
rendas...  
tinadas...  
docume...  
demais...  
Para c...  
guintes...  
incapaci...  
do pai...  
tôbito...  
pai e n...  
va da...  
avô.  
Con...  
15.934...  
unico...  
isenção...  
disponh...  
tivar a...  
incorp...  
litar.  
De ad...  
nal de...  
de 1929...  
ção em...  
tório...  
Circuns...  
to, sedi...  
convoca...  
dentes...  
burbara...  
a) PA...  
PA: —  
gatuba...  
raras,  
D  
Espe...  
dos l...  
R. C

**FILHA! MÃE!**  
TODAS DEVEM USA

**FLUXO-SED**

(OU REGULADOR VL  
A MULHER EVITARA'  
ALIVIA AS COLICAS UT



Emprega  
para comb...  
das das fu...  
senhoras. E...  
dor dessas

FLUXO-  
comprova...  
receitada...  
confiança.

FLUXO-  
se em tod